



B1

ISSN: 2595-1661

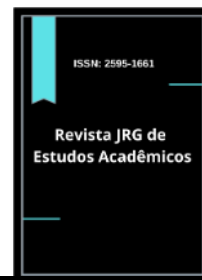
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Representações de estudantes de mestrado sobre valores na prática pedagógica: uma análise com acadêmicos portugueses

Master students' representations about values in pedagogical practice: an analysis with portuguese academics

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1367

ARK: 57118/JRG.v7i15.1367

Recebido: 12/05/2024 | Aceito: 25/07/2024 | Publicado *on-line*: 01/08/2024

Marcus Solon Sá de Oliveira¹

<https://orcid.org/0000-0002-6744-5720>

<http://lattes.cnpq.br/2734517684370236>

Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil.

E-mail: marcussolon409@gmail.com

Alexsandra de Santana Soares Silva²

<https://orcid.org/0000-0001-8725-2443>

<http://lattes.cnpq.br/4427217063580894>

Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil

E-mail: alexssa_silva@hotmail.com



Resumo

Os docentes universitários portugueses têm sido incentivados a adotar uma postura mais reflexiva e contínua em relação à sua prática pedagógica e à formação humana de seus estudantes. Buscamos compreender as perspectivas de estudantes de mestrado sobre como ocorre a formação de valores na prática educativa. Esta investigação, de caráter qualitativo, fez uso da técnica de associação livre de palavras (TALP) com 100 estudantes de Psicologia (26), Ciências da Educação (28) e Engenharia Civil (46). Os resultados revelam, pelo núcleo central, que as representações dos estudantes sobre valores na prática docente são positivas, estabelecidas através da ética, respeito e empatia. No sistema periférico, encontramos representações negativas (insegurança, nervosismo, desmotivação) e representações positivas no 4º quadrante (amizade, solidariedade, honestidade). Concluímos que essas representações divergentes propõem aos docentes uma contínua reflexão sobre a formação dos valores em suas práticas pedagógicas, através de uma relação educativa que auxilie positivamente no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Formação de valores. Prática pedagógica. Representações de estudantes. Associação livre de palavras. Relação educativa.

¹ Graduado em Engenharia Civil e Filosofia pela UFRN, Pedagogia pela FAVENI, Pós-graduado em Psicologia Social pela FAVENI, Mestre em Educação pela UEFS, Doutorando em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

² Graduada em Pedagogia pela UEFS, Pós-graduada em Supervisão Escolar pela UEFS, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

Abstract

Portuguese university professors have been encouraged to adopt a more reflective and continuous stance in relation to their pedagogical practice and the human development of their students. We sought to understand the perspectives of master's students on how the formation of values occurs in educational practice. This qualitative research used the free word association technique (FWAT) with 100 students from Psychology (26), Education Sciences (28) and Civil Engineering (46). The results reveal, in the central core, that students' representations of values in teaching practice are positive, and established through ethics, respect and empathy. In the peripheral system, we found negative representations (insecurity, nervousness, lack of motivation) and positive representations in the 4th quadrant (friendship, solidarity, honesty). We conclude that these divergent representations propose to teachers a continuous reflection on the formation of values in their pedagogical practices, through an educational relationship that positively assists the teaching-learning process.

Keywords: *Formation of values. Pedagogical practice. Student representations. Free association of words. Educational relationship.*

1. Introdução

O Processo de Bolonha, implementado com vistas a harmonizar os sistemas de ensino superior na Europa, tem desempenhado um papel crucial na transformação das universidades portuguesas. Uma das principais metas deste processo é promover a mobilidade estudantil e garantir a comparabilidade das qualificações académicas, melhorando a qualidade e a atratividade do ensino superior europeu. Em Portugal, este processo tem incentivado os docentes universitários a adotarem uma postura mais reflexiva e contínua em relação às suas práticas pedagógicas e à formação integral dos seus estudantes.

Neste contexto, esta investigação qualitativa, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), objetiva compreender as perspectivas dos estudantes sobre como ocorre a formação de valores na prática educativa dos docentes dos cursos de mestrado nas áreas das ciências tecnológicas, humanas e sociais no ensino superior.

De acordo com Moreno (2005), os valores desempenham um papel essencial na prática docente, pois são cruciais na formação do indivíduo. Ele argumenta que os valores conferem significado às nossas ações, orientam nossa responsabilidade por atitudes, ajudam na tomada de decisões com calma e consistência, promovem a resolução de conflitos com discernimento e incentivam uma visão mais humana. Portanto, os valores são considerados um progresso significativo para o desenvolvimento humano.

Para Oleshko *et al.* (2021), os valores humanos podem ser classificados em materiais e espirituais, e agrupados em categorias como valores morais, económicos, políticos, religiosos, civis, entre outros, podendo ser divididos em positivos e negativos.

Jacon (2016) argumenta que os valores ajudam uma pessoa a ter um comportamento orientado e coerente, auxiliando na tomada de decisões autónomas e conscientes. Puig (2007) afirma que uma educação integral é possível, pois ajuda a criar um clima de convivência cidadã, gera o capital social necessário para garantir o desenvolvimento humano do aluno, previne o fracasso académico, e promove um ambiente de bem-estar na sala de aula, formando cidadãos ativos de uma sociedade democrática.

Os valores de um indivíduo podem ser identificados pelas escolhas que eles fazem, sendo algo significativo e importante para o indivíduo ou grupo social. Em uma sociedade cada vez mais globalizada, crítica, exigente e multifacetada, é essencial construir uma educação para a cidadania, voltada para a formação de atitudes e valores sociais e para o conhecimento (Ferreira, 2012; Viana, 2007).

Brotto (2021) destaca que os valores dão direção à nossa vida e nos motivam a buscar nossos sonhos. Reconhecer nossos próprios valores nos torna mais seguros sobre nossa identidade, direciona nossas escolhas e destaca o que realmente importa para nós. A falta de valores, por outro lado, pode levar à confusão de objetivos.

Nesse sentido, Trillo (2017) descreve que a formação de atitudes e valores no âmbito educacional se dá por meio de dois sentimentos: o sentimento moral, que é a capacidade de experimentar prazer ao agir conforme as leis e satisfação pelo dever cumprido; e o sentimento de respeito, que se manifesta em três dimensões – exigir respeito dos outros, respeitar os outros e respeitar a si mesmo, mantendo a dignidade pessoal. Portanto, a formação em atitudes e valores, enquanto competências transversais, deve englobar uma sensibilidade e consciência moral, com um compromisso genuíno com o bem-estar dos outros.

Dessa forma, com base nos autores Moreno (2005) e Jacon (2016), é evidente que os valores são fundamentais para orientar comportamentos, decisões e a construção de uma identidade coerente. Além disso, a educação para a cidadania e a formação de atitudes e valores sociais, conforme destacado por Puig (2007) e Brotto (2021), são essenciais para criar cidadãos ativos e responsáveis em uma sociedade globalizada. Assim, ao integrar uma perspectiva reflexiva e uma consciência moral na prática educativa acredita-se que o Processo de Bolonha contribui para o desenvolvimento holístico dos estudantes, promovendo um ambiente acadêmico que valoriza tanto o conhecimento quanto a formação ética e cidadã.

2. Metodologia

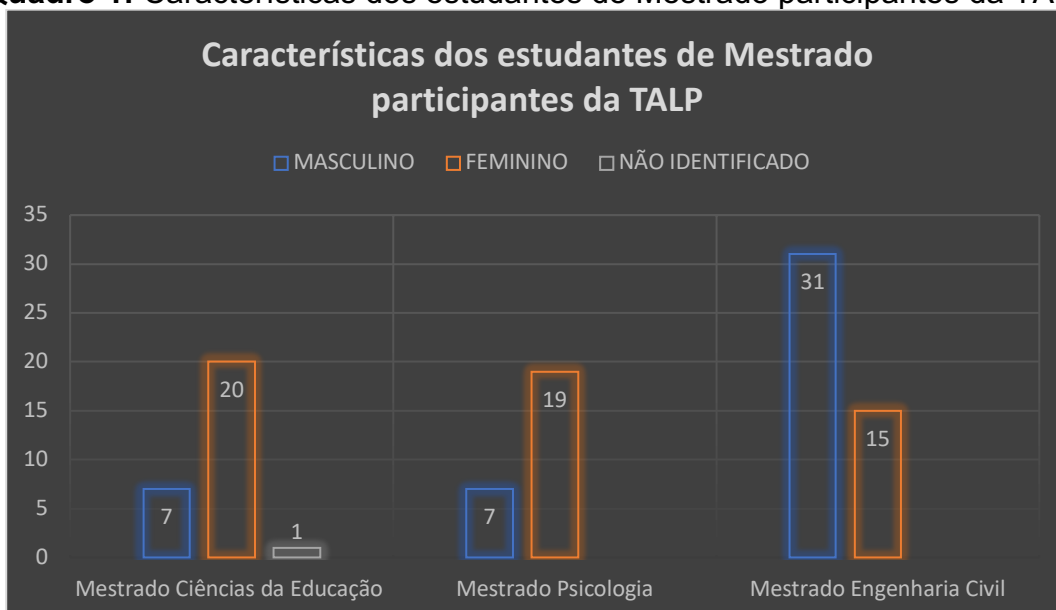
A presente pesquisa é centrada em cursos de Engenharia Civil, Psicologia e Ciências da Educação em uma universidade portuguesa. Consideramos que a proximidade do pesquisador com essas áreas influencia a pesquisa, reconhecendo que as características e a identidade do pesquisador afetam o estudo. Acreditamos na indissociabilidade entre o objeto da pesquisa e as vivências e valores pessoais do pesquisador. Como afirmam Bogdan e Biklen (1994, p. 85), "a própria biografia pessoal" do pesquisador "influencia, de forma decisiva, a orientação de um trabalho". É impossível separar o pesquisador de suas ações e experiências de vida. Além disso, segundo Soares e Dias (2017), é essencial desenvolver investigações que explorem processos educacionais em diferentes áreas, mas que sejam compatíveis e transferíveis entre si. Eles destacam que estudos que integram áreas distintas têm contribuído para a melhoria na concepção e desenho de conteúdos e programas curriculares.

Aplicamos a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) com estudantes do 1º e 2º semestres do mestrado para obter uma amostra representativa, incluindo tanto iniciantes quanto concluintes do curso.

A investigação em questão, insere-se no paradigma interpretativo, foca não na ação em si, mas nos pensamentos e racionalizações sobre o comportamento, ou seja, nos significados atribuídos pelos atores e por aqueles que interagem com eles (Lessard-Hébert et al., 2023). Reconhecemos a proximidade entre o pesquisador e os participantes, com uma abordagem qualitativa que se manifesta tanto no plano físico (o terreno) quanto no simbólico (a linguagem) (Lessard-Hébert et al., 2023, p. 47).

A metodologia qualitativa abrange diversas abordagens, como destacado pelos pesquisadores, e a investigação interpretativa está associada a uma "abordagem qualitativa de um ponto de vista epistemológico e ontológico" (Lessard-Hébert et al., 2023, p. 31). É importante esclarecer as diferenças entre os paradigmas de investigação em educação: a abordagem positivista/behaviorista e a abordagem interpretativa. Nosso enfoque visa, por meio da coleta de dados qualitativos, aprofundar as concepções e perspectivas de estudantes e professores sobre um aspecto da formação no ensino superior – atitudes e valores. Assim, aproximamo-nos do paradigma interpretativo, pois buscamos entender as percepções dos participantes sobre a formação de atitudes e valores na prática docente universitária.

Quadro 1: Características dos estudantes de Mestrado participantes da TALP



Fonte: Elaboração Própria.

Por conseguinte, ao observarmos o gráfico acima, percebe-se que o perfil dos estudantes colaboradores da investigação mostra uma predominância de respondentes do sexo masculino (67,50%) no curso de Engenharia Civil, enquanto nos cursos de Psicologia (73,00%) e Ciências da Educação (71,50%) predominam respondentes do sexo feminino. Essa amostra reflete a realidade de cada curso, conforme as informações fornecidas pela secretaria acadêmica dos cursos pesquisados. Os dados obtidos se aproximam da distribuição da população total dos cursos de mestrado investigados. Assim, os dados revelam uma tendência de feminização nos campos das ciências humanas, especialmente em Psicologia, e das ciências sociais, particularmente em Ciências da Educação, enquanto o curso de Engenharia Civil apresenta uma tendência de masculinização. Esses achados indicam um desafio e uma oportunidade no aspecto da inclusão e do relacionamento com as diferenças para os estudantes homens nos cursos de Psicologia e Ciências da Educação, e para as estudantes mulheres no curso de Engenharia Civil.

3. Resultados e Discussão

A produção dos dados, através do dispositivo técnica associação livre de palavras (TALP), foi feito por meio da orientação indutora: Escreva quatro palavras ou expressões que vem a sua mente quando é confrontado com a questão: que valores são veiculados na minha formação no contexto das práticas pedagógicas do ensino superior?

A técnica de associação livre de palavras (TALP) foi baseada na teoria estrutural de Abric (1997), a qual pressupõe que os elementos semânticos da representação da formação de atitudes e valores e competências transversais estão organizados numa estrutura hierarquizada de sentidos. A TALP se estrutura sobre a evocação das respostas dadas a partir de estímulos indutores. Esses termos indutores “devem ser previamente definidos em função do objeto representacional, levando em consideração também as características da amostra ou sujeitos da pesquisa que serão entrevistados.” (Coutinho e Do Bú, 2017, p. 221). É importante assinalar, que quanto mais rápido for evocada/registrada a resposta, melhor o resultado. A seguir apresentamos o quadro de quatro casas composto pelos elementos centrais e periféricos, que formam uma rede associativa sobre a relação professor-estudantes do curso de Ciências da Educação.

O Quadro 1 é composto por quatro quadrantes que representam dois sistemas: o sistema central, composto pelo quadrante superior à esquerda, e o sistema periférico, composto pelos demais quadrantes, que formam uma rede associativa sobre valores veiculados na formação do estudante de mestrado em Ciências da Educação a partir da prática docente. Assim, no quadro de quatro casas, Quadro 1, encontram-se, no primeiro quadrante superior à esquerda, denominado núcleo central, as palavras mais frequentes e prontamente evocadas, que constituem o núcleo central das representações. Acrescenta-se que o núcleo central apresenta a importante função de organizar e dar sentido à representação social. Além disso, é o núcleo central que apresenta maior homogeneidade, coerência e rigidez das representações, enquanto o sistema periférico é mais flexível, instável e heterogêneo (Vieira, 2018).

Quadro 1: Estrutura das representações associadas ao estímulo valores veiculados no mestrado em Ciências da Educação de uma universidade pública portuguesa a partir da prática docente.



	O.M.E MENOR OU IGUAL 2,13	FREQUÊNCIA	O.M.E	O.M.E MAIOR 2,13	FREQUÊNCIA	O.M.E
FREQUÊNCIA SUPERIOR A 5,88	EMPATIA	8	2,00	RESPEITO	12	2,33
	ÉTICA	7	1,86	INCLUSÃO	6	2,67
	NUCLEO CENTRAL			ELEMENTOS DE CONTRASTE		
FREQUÊNCIA INFERIOR OU IGUAL A 5,88	HONESTIDADE	3	1,67	RESPONSABILIDADE	5	2,80
	AJUDA	3	1,67	SOLIDARIEDADE	4	3,00
	JUSTIÇA	3	2,00	EXIGÊNCIA	4	3,00
	COMUNICAÇÃO	2	2,00	COMPREENSÃO	4	2,25
				COOPERAÇÃO	4	2,25
				AFETIVIDADE	2	3,00
				SINCERIDADE	2	3,00
				TOLERÂNCIA	2	3,50
				VALORIZAÇÃO	2	3,50
	ELEMENTOS DE CONTRASTE			ELEMENTO PERIFÉRICO		

Fonte: Dados do investigador obtidos a partir da TALP Valores LCE.
 Legenda: O.M.E – Ordem média de evocações.

As representações dos estudantes de mestrado em Ciências da Educação, para o termo valores veiculados na sua formação no contexto das práticas pedagógicas, revelaram em seu núcleo central, o termo empatia e ética. No segundo e terceiro quadrante apresentaram os valores considerados positivos, respeito, inclusão, honestidade, ajuda, justiça e comunicação.

Entretanto, no 4º e último quadrante, as expressões lembradas pelo número menor de estudantes de mestrado em Ciências da Educação e nas últimas posições, foram: responsabilidade, solidariedade, compreensão, cooperação, afetividade, sinceridade, tolerância e valorização receberam baixa relevância nas representações dos estudantes colaboradores. O que podemos inferir que foram consideradas com menor importância em detrimento das demais.

A seguir apresentamos o quadro de quatro casas composto pelos elementos centrais e periféricos, que formam uma rede associativa sobre a relação professor-estudantes do curso de mestrado em Engenharia Civil.

Quadro 2: Estrutura das representações associadas ao estímulo valores veiculados no mestrado em Engenharia Civil de uma universidade pública portuguesa a partir da prática docente.

	O.M.E MENOR OU IGUAL 2,00	FREQÜÊNCIA	O.M.E	O.M.E MAIOR 2,00	FREQÜÊNCIA	O.M.E
FREQÜÊNCIA SUPERIOR A 6,56	RESPEITO	14	1,50	RESPONSABILIDADE	10	2,30
	ÉTICA	8	2,00	DEDICAÇÃO	8	2,50
				EMPATIA	7	2,29
				SOLIDARIEDADE	7	2,57
				EDUCAÇÃO	7	2,71
	NUCLEO CENTRAL			ELEMENTOS DE CONTRASTE		
FREQÜÊNCIA INFERIOR OU IGUAL A 6,56	EMPENHO	6	2,00	HUMILDADE	5	2,80
	COMPETÊNCIA	5	1,80	AMIZADE	5	2,80
	VALORES HUMANOS	3	1,33	COLABORAÇÃO	5	3,00
	AUTONOMIA	3	2,00	HONESTIDADE	4	2,50
	RIGOR	2	1,50	FOCO	4	2,50
	TRABALHO	2	2,00	INSEGURANÇA	4	2,50
	LIDERANÇA	2	2,00	NERVOSISMO	4	2,50
				PERSISTÊNCIA	4	2,50
				DETERMINAÇÃO	4	2,75
				COMPROMETIMENTO	3	2,67
				PACIÊNCIA	3	3,00
				ADAPTAÇÃO	3	3,00
				COMPREENÇÃO	3	3,33
				DISCIPLINA	2	2,50
				CONFIANÇA	2	2,50
				CURIOSIDADE	2	3,50
				RESILIÊNCIA	2	3,50
				INTERAÇÃO SOCIAL	2	3,50
	ELEMENTOS DE CONTRASTE			ELEMENTO PERIFÉRICO		

Fonte: Dados do investigador obtidos a partir da TALP Valores MEC.
 Legenda: O.M.E – Ordem média de evocações.

As representações dos estudantes do Mestrado em Engenharia Civil sobre o termo valores veiculados na sua formação no contexto das práticas pedagógicas, revelaram em seu núcleo central, os termos respeito e ética. No sistema periférico apresentaram valores considerados positivos, responsabilidade, dedicação, empatia, solidariedade, educação, empenho, competência, valores humanos, autonomia, rigor, trabalho, liderança, humildade, amizade, colaboração, honestidade, foco, persistência, determinação, comprometimento, paciência, adaptação, compreensão, disciplina, confiança, resiliência e interação social. E valores considerados negativos, insegurança e nervosismo. Além disso, percebemos que os valores da amizade, colaboração e honestidade receberam baixa relevância nas representações dos estudantes colaboradores. O que pode implicar na formação de profissionais com esses valores com baixa representatividade.

A seguir apresentamos o quadro de quatro casas composto pelos elementos centrais e periféricos, que formam uma rede associativa sobre a relação professor-estudantes do curso de mestrado em Psicologia.

Quadro 3: Estrutura das representações associadas ao estímulo valores veiculados no mestrado em Psicologia de uma universidade pública portuguesa a partir da prática docente.

	O.M.E MENOR OU IGUAL 2,15	FREQUÊNCIA	O.M.E	O.M.E MAIOR 2,15	FREQUÊNCIA	O.M.E
FREQUÊNCIA SUPERIOR A 5,71	RESPEITO	13	2,00	ÉTICA	7	2,29
	EMPENHO	7	1,86	EMPATIA	6	3,00
	NUCLEO CENTRAL			ELEMENTOS DE CONTRASTE		
FREQUÊNCIA INFERIOR OU IGUAL A 5,71	AUTONOMIA	4	1,25	INTEGRIDADE	5	2,60
	COOPERAÇÃO	3	2,00	SOLIDARIEDADE	4	2,33
	DESMOTIVAÇÃO	2	2,00	EDUCAÇÃO	4	3,33
				ALTRUISMO	4	2,50
				INVESTIGAÇÃO	4	2,50
				DIGNIDADE	2	3,00
				INSPIRAÇÃO	2	3,00
				RESPONSABILIDADE	2	3,50
				COMPREENSÃO	2	3,50
	ELEMENTOS DE CONTRASTE			ELEMENTO PERIFÉRICO		

Fonte: Dados do investigador obtidos a partir da TALP Valores MP.

As representações dos estudantes de Mestrado em Psicologia sobre o termo valores veiculados na sua formação no contexto das práticas pedagógicas, revelaram em seu núcleo central, os termos respeito e empenho.

No sistema periférico apresentaram valores considerados positivos, ética, empatia, autonomia, cooperação, integridade, solidariedade, educação, altruísmo, investigação, dignidade, inspiração, responsabilidade e compreensão.

Entretanto, a expressão desmotivação, valor considerado negativo, foi encontrado no 3º quadrante. Além disso, percebemos que os valores da integridade, solidariedade e responsabilidade receberam baixa relevância nas representações dos estudantes colaboradores. O que pode implicar na formação de profissionais com esses valores com baixa representatividade.

Síntese dos principais resultados

As representações sociais dos estudantes de mestrado dos cursos investigados, encontradas no núcleo central, foram distintas e refletem as representações de cada uma das ciências pesquisadas (Tecnológicas, Humanas e Sociais).

Para os estudantes de mestrado em Ciências Sociais, ao responderem à questão: "Que valores são veiculados na minha formação a partir da prática docente no ensino superior?", as expressões encontradas foram "empatia" e "ética". Das Ciências Humanas, as expressões foram "respeito" e "empenho", e das Ciências Tecnológicas, "respeito" e "ética", o que mostra que as representações sociais associadas ao estímulo de valores veiculados na formação desses estudantes de mestrado a partir da prática docente de cada curso investigado são positivas. Além disso, revelam a maneira como os estudantes de cada curso interpretam a realidade da sala de aula.

Entretanto, os cursos de mestrado em Psicologia e Engenharia Civil apresentaram tanto valores positivos quanto negativos em seu sistema periférico, o que mostra a necessidade de reflexão sobre a prática pedagógica desses docentes.

Apesar dessas atitudes negativas estarem presentes no sistema periférico, que é um sistema flexível e instável, a iniciativa docente através de suas atitudes pode influenciar mudanças positivas no processo de ensino-aprendizagem. Tem-se, assim, uma oportunidade de reflexão docente sobre as interações sociais estabelecidas entre o docente e seus discentes na sala de aula e fora dela (corredores da universidade, resposta de e-mails, entre outros), de modo a evitar que essas representações possam influenciar no desengajamento estudantil e no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Acrescenta-se a presença, no 4º quadrante, em todos os cursos investigados, de diversos valores positivos e significativos para a formação dos estudantes. Para o curso de mestrado em Ciências da Educação, apesar de não haver valores negativos entre as representações dos estudantes de mestrado, no 4º quadrante encontram-se os termos "afetividade", "tolerância", "solidariedade", "responsabilidade" e "compreensão", o que pode significar que esses valores veiculados na sua formação a partir da prática docente possuem menor importância, o que poderá gerar prejuízo na formação discente e em sua empregabilidade.

Da mesma forma, para os cursos de mestrado em Psicologia e Engenharia Civil foram encontrados valores positivos no 4º e último quadrante. São expressões que poucos estudantes evocaram e, quando o fizeram, apresentaram-nas nas últimas posições.

Para o curso de mestrado em Psicologia, foram evocadas as expressões "integridade", "solidariedade", "altruísmo", "investigação", "dignidade", "responsabilidade" e "compreensão". Para o curso de Engenharia Civil, foram evocadas "humildade", "amizade", "colaboração", "honestidade", "foco", "paciência", "adaptação", "determinação", "resiliência", "comprometimento" e "compreensão". Isso pode significar que esses valores veiculados na formação desses estudantes de mestrado a partir da prática docente possuem menor importância, o que poderá gerar prejuízo na formação discente e, além disso, refletir em suas próprias práticas profissionais, ocasionando prejuízo em sua empregabilidade.

4. Considerações

Esta pesquisa procurou compreender a estrutura das representações de estudantes universitários sobre valores na prática docente. A coleta de dados foi realizada com estudantes das áreas de Ciências Humanas (Psicologia), Ciências Tecnológicas (Engenharia Civil) e Ciências Sociais (Ciências da Educação).

A investigação nos conduziu à análise das perspectivas dos estudantes sobre a formação de valores na prática educativa dos docentes, revelando uma diversidade de valores centrais e periféricos nos diferentes cursos de mestrado investigados. Os dados obtidos através da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) demonstram que, em Ciências da Educação, os valores centrais de empatia e ética são fundamentais, acompanhados por um conjunto de valores positivos que, embora variados, mantêm uma coerência na promoção de um ambiente pedagógico inclusivo e ético. No curso de mestrado em Engenharia Civil, o respeito e a ética também aparecem como valores centrais, com uma ampla gama de valores periféricos que ressaltam a importância de competências como responsabilidade, dedicação e solidariedade, mas com menor ênfase em valores como persistência, comprometimento, amizade e honestidade.

No mestrado em Psicologia, o respeito e o empenho são destacados no núcleo central, enquanto valores como integridade e solidariedade, embora presentes, têm menor representatividade. Esses achados refletem a complexidade e a diversidade das práticas pedagógicas no ensino superior e sublinham a importância de uma abordagem intencional e refletida na formação de valores. Compreender essas perspectivas permite aos educadores ajustar suas práticas para melhor atender às necessidades e expectativas dos estudantes, promovendo um desenvolvimento integral que englobe tanto competências técnicas quanto valores humanos essenciais.

Por fim, questionamo-nos: Por que somente os cursos de mestrado em Psicologia e Engenharia Civil apresentaram representações de valores negativos? Qual prática educativa os docentes do mestrado em Ciências da Educação utilizam em sala de aula para que seus estudantes não tenham representado valores negativos? Assim, sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas abrangendo os docentes dos cursos de mestrado investigados, com o intuito de identificar e analisar as representações sociais desses sujeitos sobre a relação docente-discentes.

Além disso, os dados aqui examinados podem favorecer a criação de programas institucionais de desenvolvimento profissional docente, para auxiliar na melhoria do desempenho desses docentes, alargando seus saberes em relação à formação humana de seus estudantes.

Referências

- ABRIC, J. C. *Pratiques Sociales et Representations*. 2. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1997.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BROTTO, T. Você reconhece quais são os seus valores? Psicólogo e Terapia, 2021. Disponível em: <https://www.psicologoeterapia.com.br/blog/voce-reconhece-quais-sao-seu>. Acesso em: 28 jul. 2024.
- COUTINHO, M.; DO BÚ, E. A técnica de associação livre de palavras sobre o prisma do software tri-deux-mots (version 5.2). *Revista Campo do Saber*, v. 3, n. 1, p. 219-243, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/72/58>.
- FERREIRA, J. M. B. L. M. V. *Valores sociais, conhecimento e cidadania: contributos do ensino da filosofia no ensino secundário*, 2012.
- JACON, V. Educação em valores: uma experiência transversal no Ensino Fundamental II. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP. Disponível em: <https://elibrary.tips/edoc/educaao-em-valores-uma-experiencia-transversal-no-ensino-fundamental-ii.html>.
- LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. *Investigação qualitativa: Fundamentos e práticas*. 6. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2023.



MORENO, C. I. *Educar em valores*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2005.

OLESHKO, P. et al. Características da formação de valores e motivos dos candidatos ao ensino superior. *Journal of Management Information and Decision Sciences*, v. 24, n. 2, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://web.s.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=0&sid=3ef7fc4d-4dd5-4ac5-9c74-520bc515c7a0%40redis>.

PUIG, J. M. Aprender a viver. In: ARAÚJO, U. F.; PUIG, J. M. *Educação e valores: Pontos e Contrapontos*. ARANTES, V. A. (Org.). São Paulo: Summus, 2007. p. 65-122.

SOARES, D.; DIAS, D. Resultados de aprendizagem no quadro do ensino superior português: O caso da psicologia e da educação. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, n. 12, p. 37-40, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.12.2421>.

TRILLO, F. A. Cultura Evaluativa: de la innovación de la “evaluación educativa” a la involución de la acreditación. In: VI Simpósio Internacional de Docência Universitária, 2017, Puebla, México. Formación Docente, Ética e Temas Emergentes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C9TTV9rb1o4>. Acesso em: 04 mar. 2023.

VIANA, N. *Os valores na sociedade moderna*. Brasília: Thesaurus Editora, 2007.